

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Instituto de Artes Colegiado do Curso de Música

Plano de Ensino – 2023.2 (ano calendário de 2024)

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular: Tópicos em Musicologia II		
Unidade Operante: IARTE		
Código: IARTE31942	Período:	Turma: Prof. Silvano
Carga Horária: 30 h.		Natureza: optativa
Teórica: 30h.	Prática: 0h.	Total: 30h.
Professor: Silvano Fernandes Baia		

2. EMENTA

Estudos de tópicos específicos em Musicologia, entendida na acepção ampla do termo: estudo interdisciplinar de todos os campos da produção musical, de todas as épocas e culturas, sob quaisquer aspectos que se queira observar mais atentamente, o que compreende a Musicologia Histórica, a Etnomusicologia, os Estudos da Música Popular e o campo da teoria musical.

3. JUSTIFICATIVA

No Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Música, as disciplinas optativas têm o objetivo de permitir aos graduandos a oportunidade de construir um trajeto formativo que caminha de modo paralelo e integrado à área instrumental escolhida para ingresso no curso por meio do processo seletivo de C.H.E. “Esse corpo de disciplinas optativas direciona o discente, inclusive, para o uso das novas tecnologias no seu processo de formação músico-profissional, possibilitando diversificar a formação do bacharel, permitindo caminhos mais individualizados para a preparação profissional e, conseqüentemente, contribuindo com a diversidade de sua formação musical e sociocultural (p.31)”.

4. OBJETIVO

A ficha da disciplina prevê como programa o “estudo da música focado em um tópico específico a ser definido cada vez que a disciplina for oferecida.” Neste semestre esta disciplina estará focada nas proposições teóricas do musicólogo Philip Tagg para a abordagem das práticas tonais que não se enquadram nas teorias tonais e de estruturação musical hegemônicas.

5. PROGRAMA

Leitura e estudo do livro de Philip Tagg, *Everyday tonality II: toward a tonal theory of what most people hear*. A obra apresenta uma revisão crítica das teorias tonais e de estruturação musical mais difundidas e hegemônicas no Ocidente (tradição artística europeia e jazz), a começar pela própria nomenclatura e conceitos básicos amplamente

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

aceitos, propondo uma abordagem não etnocêntrica, não hierarquizante e mais abrangente, que possa ser aplicada como ferramenta interpretativa das distintas sonoridades contemporâneas.

6. METODOLOGIA

Para cada aula serão determinados os capítulos do texto a serem lidos previamente. As aulas consistirão na discussão aprofundada dos temas em foco, a partir das dúvidas ou reflexões suscitadas na leitura, apresentadas pelos alunos, após breve exposição do conteúdo pelo professor.

As aulas serão realizadas de maneira presencial. Entretanto, será utilizada a plataforma Microsoft TEAMS, para postagem de tarefas, avaliações e materiais, e também para comunicação. Até 20% da carga horária da disciplina poderá ser desenvolvida enquanto Trabalho Discente Efetivo – TDE. Os materiais do curso, sempre que possível, serão disponibilizados no TEAMS.

De acordo com a resolução CONGRAD nº 118, de 10 de novembro de 2023, o período reservado às aulas e todas as suas atividades (90 dias) se encerra no dia 25/04, ficando o período entre os dias 26/04 e 08/05 destinado a outras atividades acadêmicas, como a participação em seminários, recitais de formatura e meio de curso, e as defesas de projeto e TCC.

8. AVALIAÇÃO

O aproveitamento nesta disciplina estará diretamente ligado à efetiva leitura e estudo do texto, com escuta musical dos exemplos, consulta a outras fontes e reflexões sobre a aplicação prática das teorias apresentadas. Nesse sentido, ao longo do semestre, serão propostas diversas atividades extraclasse, através dos questionários e tarefas da plataforma TEAMS, nas quais esse estudo estará refletido. Cinco dessas tarefas terão caráter avaliativo, com o valor de 20 pontos para cada uma delas. A nota final será a somatória da pontuação obtida.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

COOK, Nicholas. Agora somos todos (etno)musicólogos. **Ictus**, n.7, p.9, 2006. Disponível em: <<https://portalseer.ufba.br/index.php/ictus/article/view/34284/19768>>

COPLAND, Aaron. **Como ouvir (e entender) música**. Rio de Janeiro: Editora Artenova, 1974.

TAGG, Philip. **Everyday tonality II: towards a tonal theory of what most people hear**. New York & HuddersKield: The Mass Media Music Scholars' Press.

Complementar

BLACKING, John. **Música, cultura e experiência**. São Paulo: **Cadernos de Campo**, nº

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

16, p. 201-218, 2007.

FREITAS, Sergio Paulo Ribeiro de. **Que acorde ponho aqui?** Harmonia, práticas teóricas e o estudo de planos tonais em música popular. Tese (Doutorado em Música). Campinas: UNICAMP, 2010.

RUSSELL, George. **Lydian chromatic concept of tonal organization**. New York: Concept Publishinbg Co.

OXFORD Music Online. Oxford University Press. Site de acesso restrito. Disponível na CAFe: <<http://www.periodicos.capes.gov.br>>.

SCHOENBERG, Arnold. **Harmonia**. São Paulo: Editora UNESP, 2001

WADE, Bonnie C. **Thinking Musically: experiencing music, expressing culture**. 3a ed. Global Music Series. New York - Oxford: Oxford University Press, 2012.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação em: